

ABORDAGEM PARTICIPATIVA NAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Patricia Pimentel

APRESENTAÇÃO



FATO
1996



UFV
2008



2009



2010



UFSB
2023



2011
CODETER

Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Extremo Sul da Bahia – TIES-BA

CODETER é a institucionalidade base da participação social na abordagem territorial
Decreto 12.354/2010 – Fórum consultivo local



Imagem: Reunião Codeter (2023).
Fonte: Arquivo da pesquisadora

Motivações para a pesquisa



Comunidade Indígena Pataxó – Aldeia Pé Do Monte
– Parque Nacional Monte Pascoal - Porto Seguro –
Ba (2013)



Capacitação de
mulheres,
Helvécia/Nova Viçosa-
BA (2014)



Reunião com o Comitê de Mulheres (2014)

Motivações para a pesquisa



Formação de Mulheres Rurais (2015)



Levantamento de demanda Proinf(2015)

Motivações para a pesquisa



Conferência de ATER (2016)



Conferência de Mulheres 2016



INSTITUTO
FEDERAL
Baiano

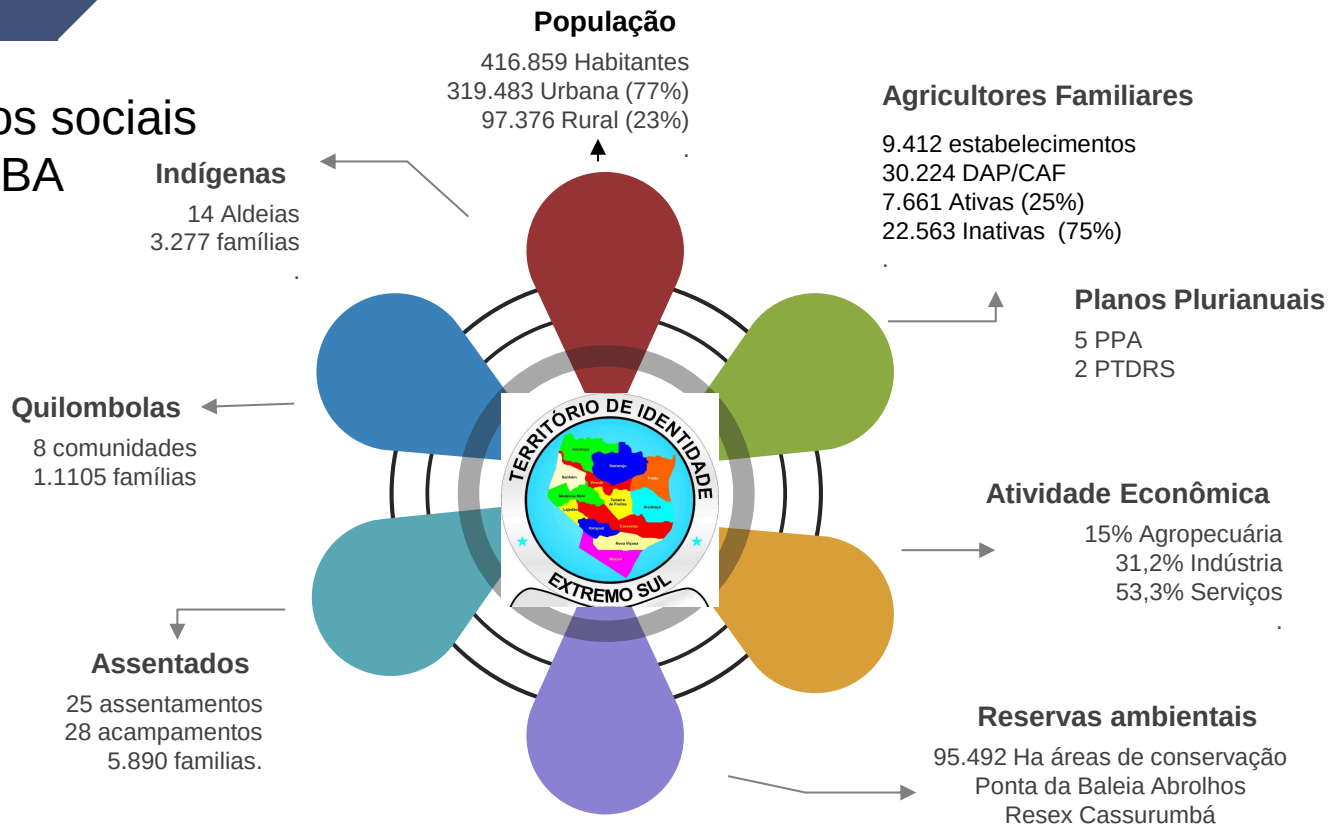
Universo da pesquisa

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE EXTREMO SUL DA BAHIA



Fontes de imagens: <https://www.todabahia.com.br/setor-de-celulose-planeja-investir-r-53-bilhoes-ate-2020/suzano-eucalipto-celulose/>; <https://www.google.com.br/search?q=costa+das+baleias&xsrf=ALe>; Cana de açúcar <https://jornalalerta.com.br/usinas-santa-maria-em-medeiros-neto-e-santa-cruz-em-cabralia-vao-investir-r-1924-milhoes-em-ampliacao-no-extremo-sul-baiano/>; [Patricia Pimentel 7](https://www.google.com.br/search?q=indigenas-prado&btn=isch&ved=2ahUKEwzofT1pl_AhURDrKGHCJADB4Q2CegQIABAA&oeq=indigenas+prado&gs_lcp=CgNpbWwCQAZoCAAQgAQsQM6BwgAEIoFEEM6BQgAEIAEOgoIABCKBRCAxBDQgQIABAEogYIABAEI64CQgAEBgQgAQQCIDyDloPWdIP2gACAB4AIBggGIAesOkqEEMC4NpgBAKABAaoBC2d3cy13aXoAwW1nwAEBA&client=img&ei=k1JzZPOLBpGcSOUUpwoGx8AE&bih=600&biw=1366#imgsrc=KYhBg4fTnYRzXM,Kk03dABcKOpX0oszyMm6_QgPcWFFZg:1626355134371&source=lnms&btm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwzofT1pl_AhURDrKGHCJADB4Q2CegQIABAA&oeq=indigenas+prado&gs_lcp=CgNpbWwCQAZoCAAQgAQsQM6BwgAEIoFEEM6BQgAEIAEOgoIABCKBRCAxBDQgQIABAEogYIABAEI64CQgAEBgQgAQQCIDyDloPWdIP2gACAB4AIBggGIAesOkqEEMC4NpgBAKABAaoBC2d3cy13aXoAwW1nwAEBA&client=img&ei=k1JzZPOLBpGcSOUUpwoGx8AE&bih=600&biw=1366#imgsrc=KYhBg4fTnYRzXM,5,Imagem,Registro,da,pesquisadora,Indigenas</p></div><div data-bbox=)

Perfil dos grupos sociais do TIES-BA



TESE: PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE EXTREMO SUL DA BAHIA: ANÁLISE E PERSPECTIVAS PELA MULTIATORIALIDADE LOCAL

Orientadora: Prof. Dra. Lilian Reichert Coelho

- ▷ 1. INTRODUÇÃO
- ▷ 2. METODOLOGIA
- ▷ 3. A PARTICIPAÇÃO SOCIAL: CONCEITOS E CONTEXTOS
- ▷ 4. ABORDAGEM TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS RURAIS: DA PARTICIPAÇÃO VERTICALIZADA À HORIZONTALIZAÇÃO PELO CODETER
- ▷ 5. A POLÍTICA TERRITORIAL NA BAHIA E OS REPERTÓRIOS DE PARTICIPAÇÃO
- ▷ 6. PERFIL DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE EXTREMO SUL DA BAHIA – TIES-BA
- ▷ 7. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO PELO DESENHO INSTITUCIONAL E MULTIATORIALIDADES DA ABORDAGEM TERRITORIAL NO TIES-BA
- ▷ 8. RESULTADOS: A GESTÃO SOCIAL NA PRÁTICA DO CODETER DO TIES-BA - PERFIL, PARTICIPAÇÃO, INTERAÇÕES E PERSPECTIVAS DOS ATORES
- ▷ 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- ▷ 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

■ A dificuldade de participação evidencia um problema público pela falta de capacidade dos instrumentos da gestão pública em democratizar e garantir a inclusão nos processos de decisões do extremo sul da Bahia, carecendo de se encontrar novas formas de participação

- O modelo de participação institucionalizada das políticas públicas de desenvolvimento territorial não tem conseguido atingir o objetivo de incluir de fato as decisões dos atores sociais nos arranjos institucionais da referida política.
- Os repertórios experimentados como exercício da democracia (conselhos, conferências e outros espaços) não foram suficientes para se consolidar*, na perspectiva da efetividade prática e autônoma desses instrumentos criados.
- *Decreto 9.784 de 7/05/2019

- **Como o Codeter, que gerencia as políticas públicas territoriais, vem atuando no processo participativo dos cidadãos no território e como vem respondendo aos impactos contingenciais?**
- **Quais são os fatores e condições que permitem ou dificultam a participação nos fóruns de decisões do Codeter?**
- **história, condições demográficas, sociais e econômicas dos atores; forças e fraquezas**
- **Que tipo de desenvolvimento se deu no território?**
- **Como os atores se organizam?**
- **Quais são os elos da cadeia de participação?**

■ Analisar a participação social no Conselho de Desenvolvimento Territorial (Codeter) do Território de Identidade do Extremo Sul da Bahia (TIES-BA).

Objetivos Específicos

■ Entender como os atores se organizam, se reconhecem e se envolvem em questões de seu interesse, conforme a multiatorialidade presente no processo das políticas públicas;

■ Identificar as forças e as fragilidades do processo da participação social no Colegiado, por meio do levantamento de resultados nas políticas públicas de desenvolvimento territoriais e pelo reconhecimento da atuação dos sujeitos nas diversas ações no TIES -BA

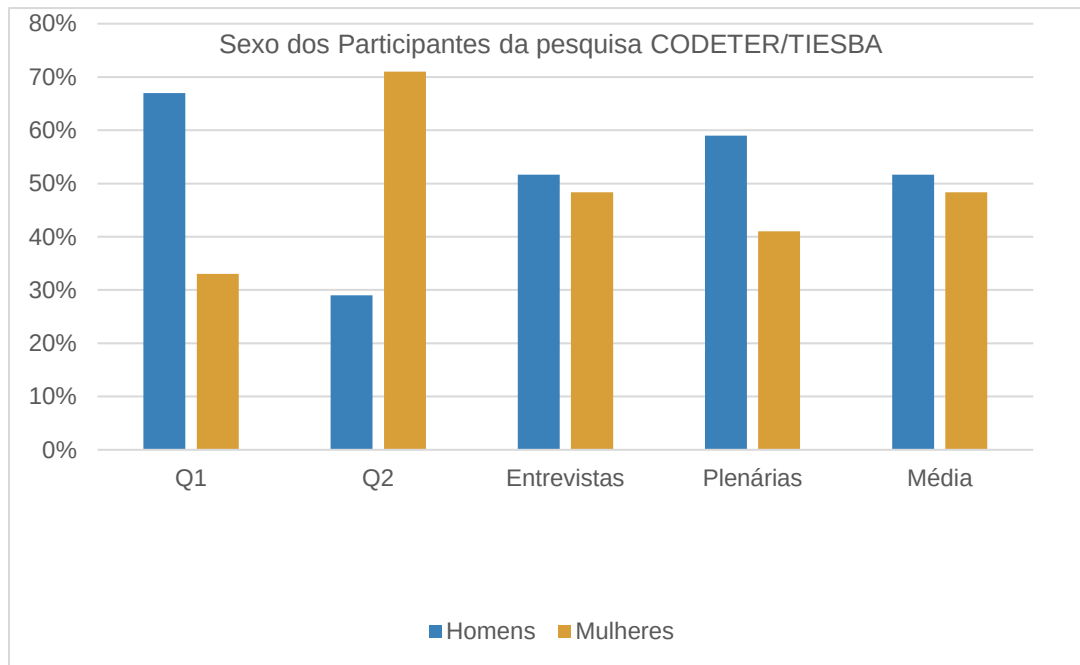
Há muitas dificuldades de participação no Codeter em estudo, decorrentes de assimetrias relativas à falta de acesso à própria arquitetura de participação institucionalizada da política de desenvolvimento territorial e à relação rural/urbano, que ainda não foi bem estabelecida na proposta de uma política de desenvolvimento que articule esses dois espaços com suas particularidades e imbricações.

caminhada (2019-2023)



Fonte: Arquivos da pesquisa de campo (2021)

Tipo	Instrumentos
Métodos e Técnicas	Qualitativa
Pesquisa Bibliográfica e Documental	*Teses, dissertações e artigos/Documents oficiais *53 Atas de reuniões no período de 2018 - 2023 (19 Plenárias do Codeter e 34 Núcleo Diretivo)
Amostra	103 pessoas (Agricultores Familiares, Comunidade epistêmica, Burocratas de rua e outros)
Entrevistas semi-estruturadas	28 Sujeitos (7 do poder público, 15 da sociedade civil, 6 famílias/agricultores familiares nas propriedades)
Questionários	75 Questionários 50 (Q1) primeiro grupo e 25 (Q2) segundo grupo
Observação Participante	Acompanhamento das ações do Codeter





Base Teórica: Participação Social

Autor	Contribuição
Carolle Pateman (2013) Democracia e participação social	Democracia – Governo do povo
Schumpeter (1942/2017) Democracia como método político	Considera insuficiente a participação social no processo democrático em situações distintas. Os resultados carecem também de sanção racional Democracia – Método político
Simmons e Birchall (2005) Teoria dos Incentivos Mútuos e Cadeia da participação social - elos que fortalecem a participação social.	Incentivos individuais (custos e benefícios) e coletivos (senso de comunidade, valores e objetivos compartilhados) Elos (motivações, recurso, mobilização e a dinâmica da participação) Competências: educação, experiência e treinamento, confiança nos serviços e na capacidade individual Comunicação - Questões catalizadoras
Adrian Lavallo (2010); Avritzer (2008)	Institucionalização da Participação Social

Base Teórica

Abordagem Territorial e Política Territorial - BA

Abordagem Territorial	Política Territorial na Bahia
• Schneider (2004); • Mattei (2013) • Sabourim (2016) • Leite (2020) • Dallabrida (2007, 2011) • Teses Rodrigues (2016) Fernandes (2018)	• Velloso (2013) Sisal e Litoral Sul • Flores (2014) - PTI/BA – 27 territórios • Oliveira e Dias (2014) Sisal • Jesus e Cerqueira (2016) Litoral Sul • Azevedo (2018) Costa do Descobrimento • Borges (2021) Litoral Sul

Base Teórica

Abordagem Territorial e Política Territorial - BA

2004

Institucionalização
da Participação
Social
Abordagem
Territorial:
Território da
Cidadania

2008

Territórios
Rurais

2014

Decreto 8,243 de
23/05/2014
Marco legal da
Participação Social

2019

Decreto 9.759
Extinção da
Política
Territorial
Federal

2023

Decreto nº 11.406,
de 31/01/2023
cria o
Conselho de
Participação Social

2007

Reconhecimento
do recorte
territorial
na Bahia

2010

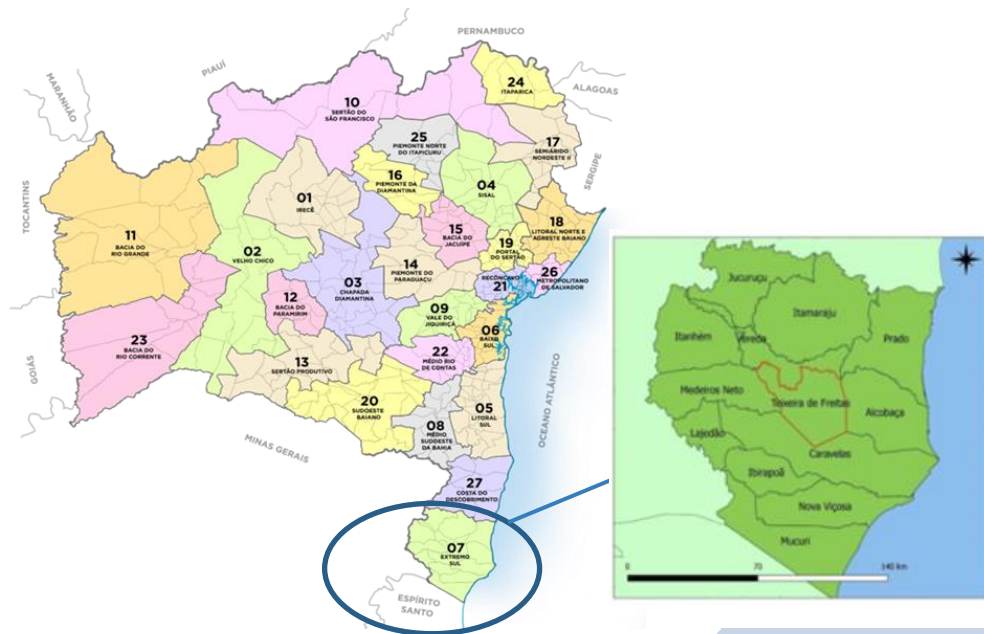
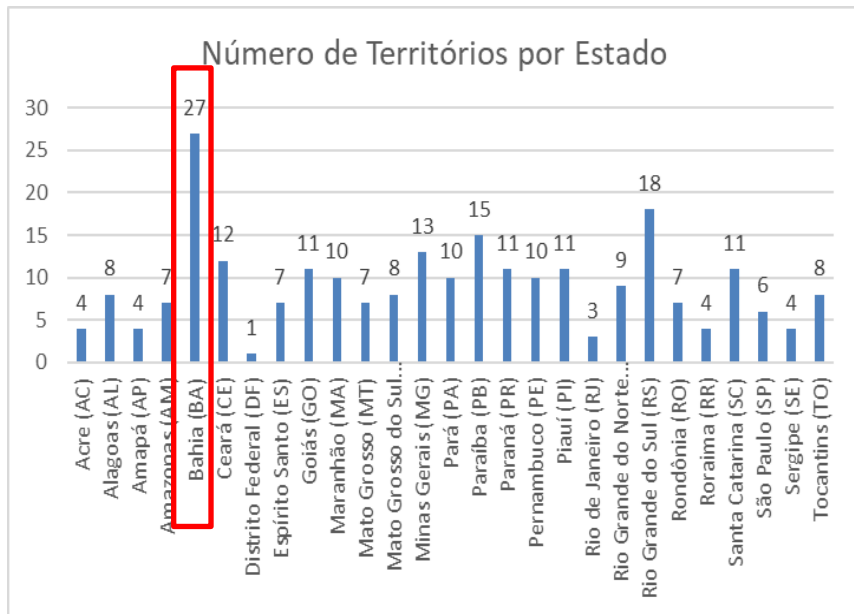
Decreto
Estadual
13.214
25/08/2010

2014 +

Na Bahia
Território de
Identidade
Lei 13.214 de
29/12/2014

**Qual novo
modelo?**

A Política Territorial na Bahia



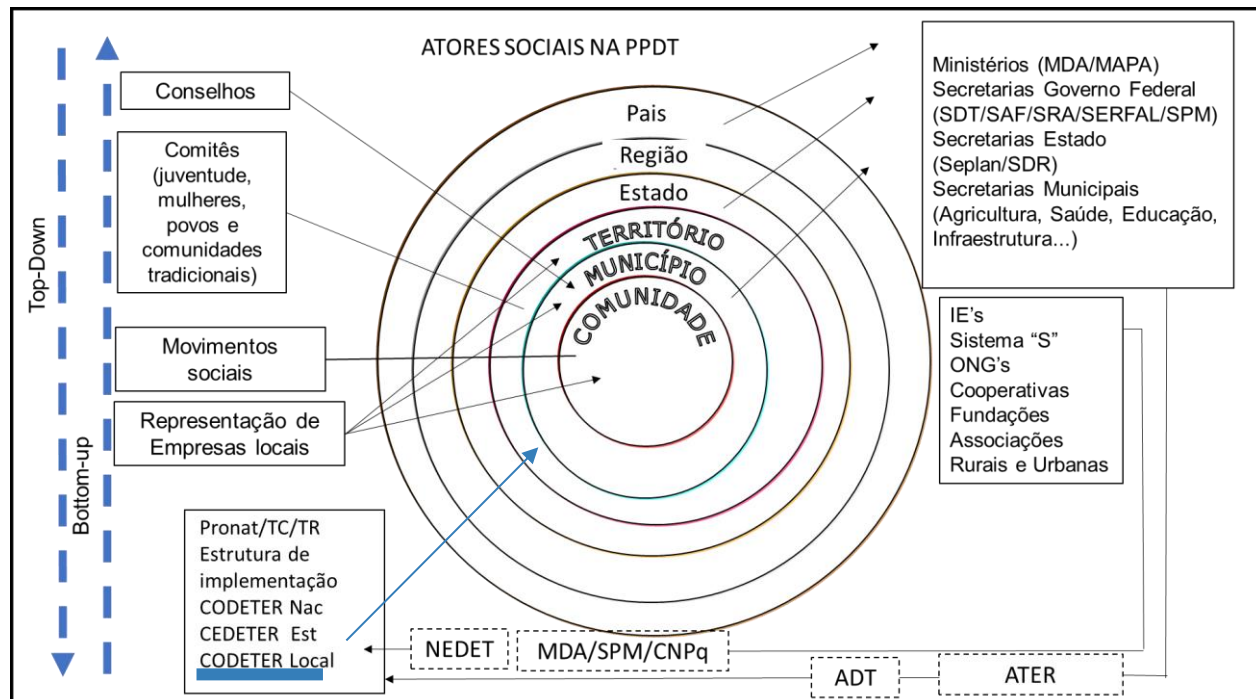
Fonte: Elaborado pela pesquisadora



Base Teórica: Mapeamento da política e atores

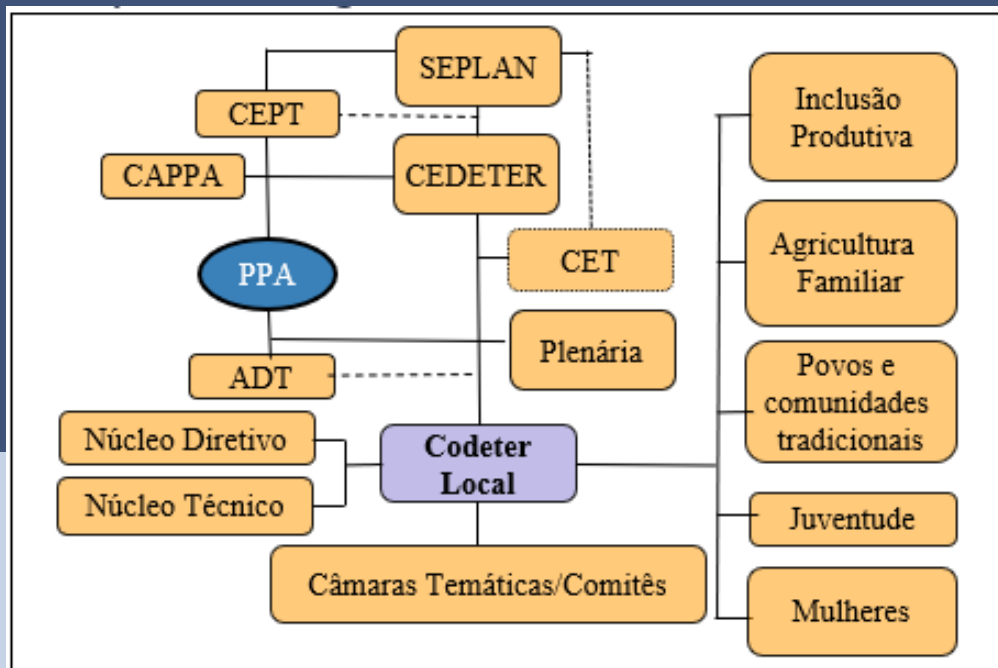
Autor	Contribuição
Thomas Dye, 2005: Análise de políticas públicas	Mapeamento dos modelos de Análise • Modelo institucional - permite mapear os arranjos institucionais de nível federal, estadual e local. • Modelo de processo - encontrar padrões de atividades de modo a visualizar o processo político • ciclo de políticas públicas: uma sequência de identificação de problemas, organização de agenda, formulação, legitimação, implementação e avaliação
Rosana Boullosa (2013): Teoria da Mirada ao Revés em políticas públicas	A multiatorialidade em Políticas Públicas (PP) • Considera PP como um construto analítico, funcional ao olhar do observador, que identificaria um fluxo de ações resultantes da multiatorialidade ativada pelo interesse em ajudar a governar um problema de pública relevância.

Desenho institucional e a multiatorialidade na Política Territorial



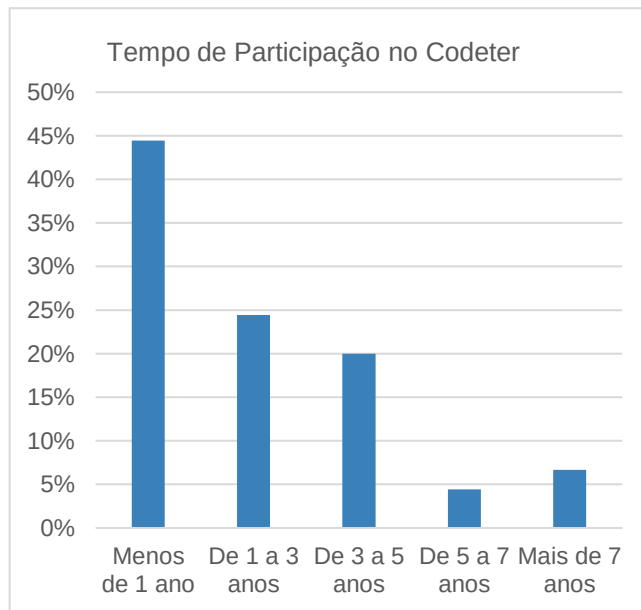
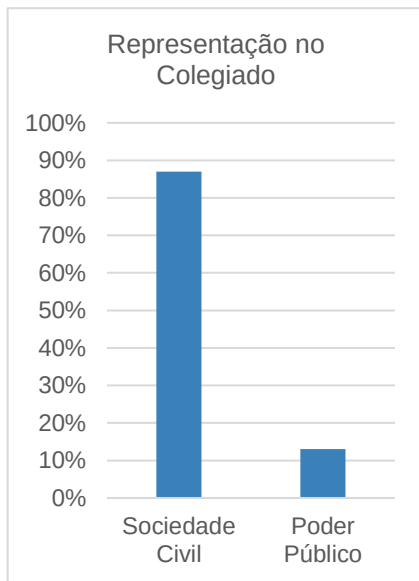
Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no MDA

RESULTADOS NO CODETER DO EXTREMO



Como estamos
organizados

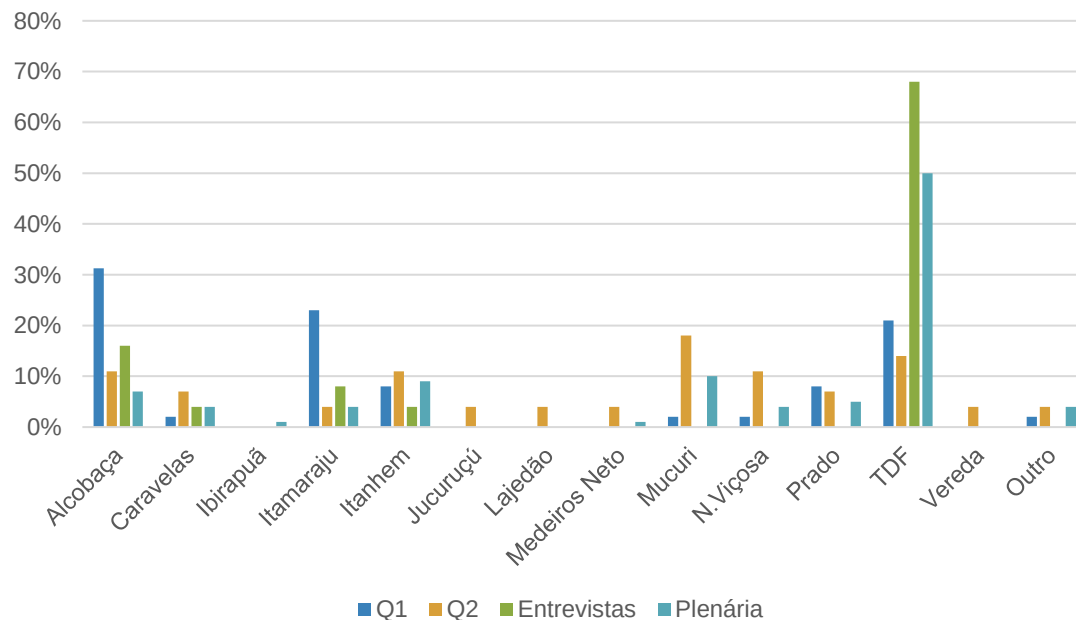
Resultados: Perfil da Representação e participação no Codeter



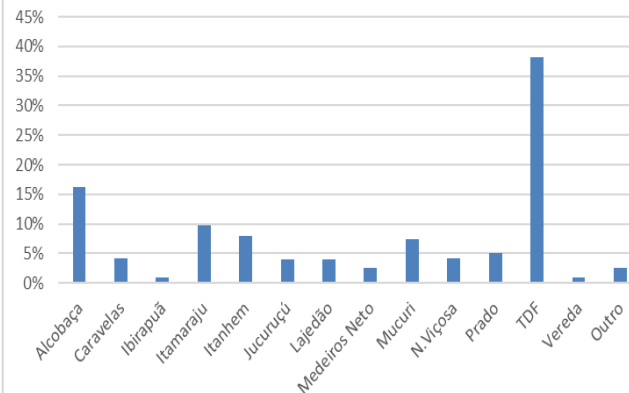
Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Resultados: Perfil da participação social no TIES

Participação dos Municípios do TIES-BA no Codeter

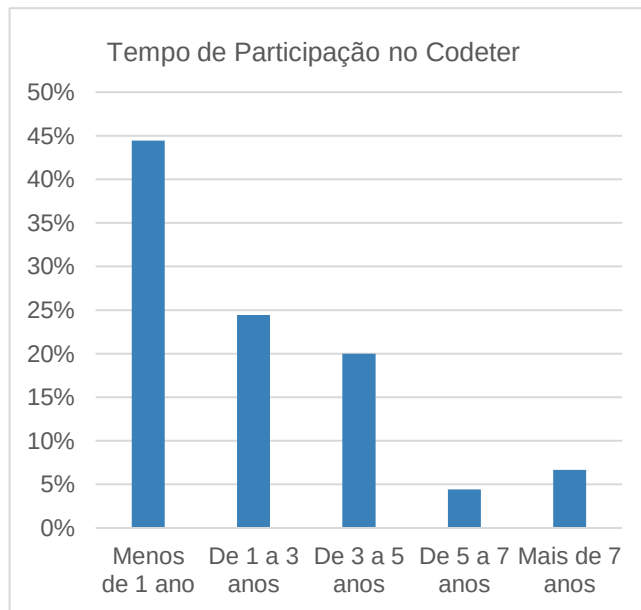
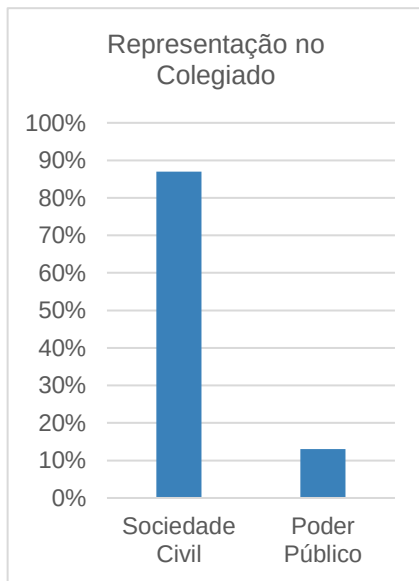


Média de Participação dos Municípios no CODETER/TIES-BA



Fonte: Elaboração própria com dados dos questionários

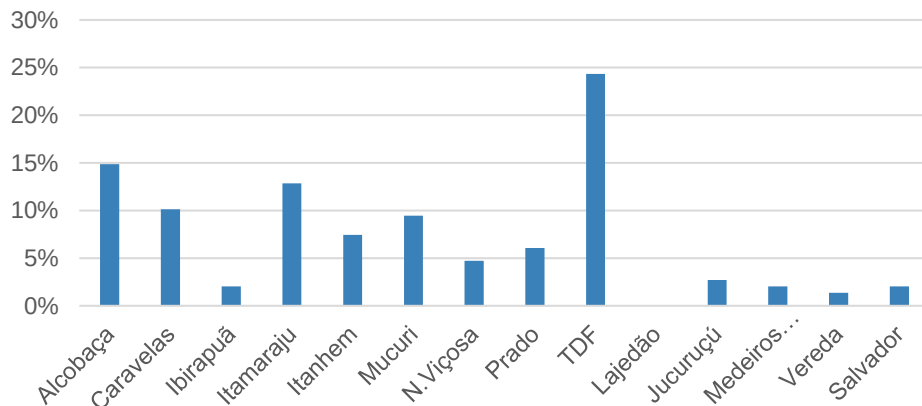
Resultados: Perfil da Representação e participação no Codeter



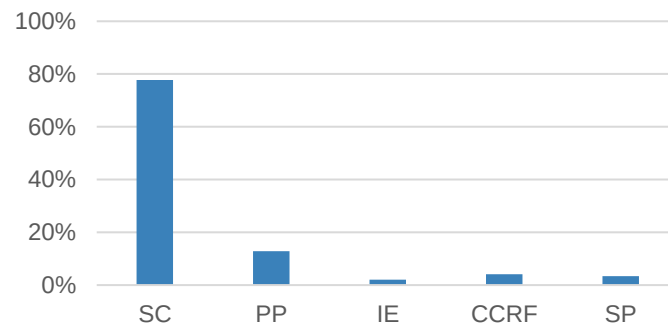
Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Resultados: Perfil, participação, interações e perspectivas dos atores do TIES

**Organizações Homologadas no Codeter
por Município**

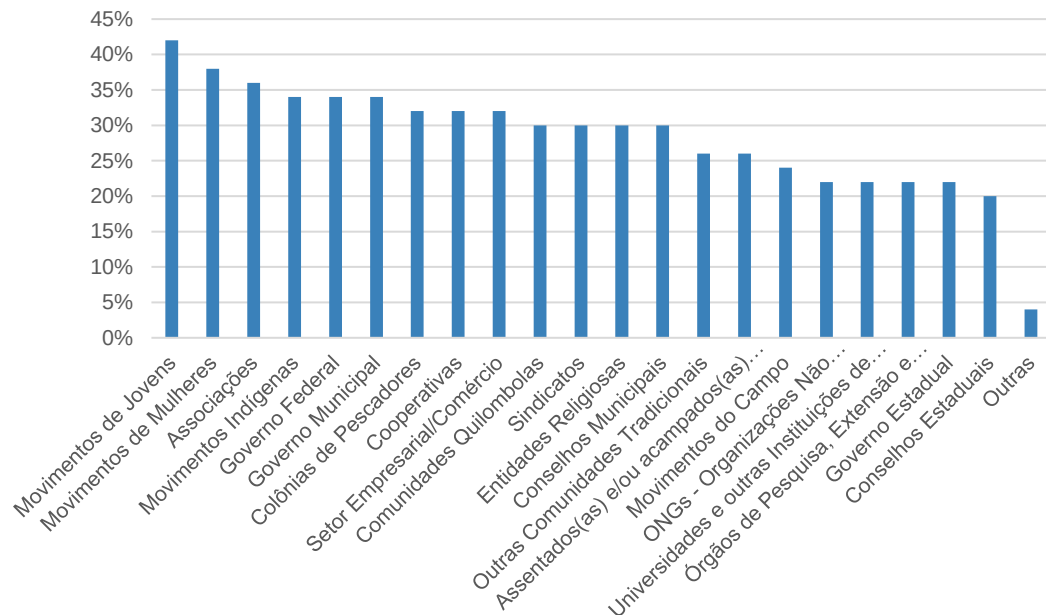


**Setores das organizações
homologadas no Codeter**



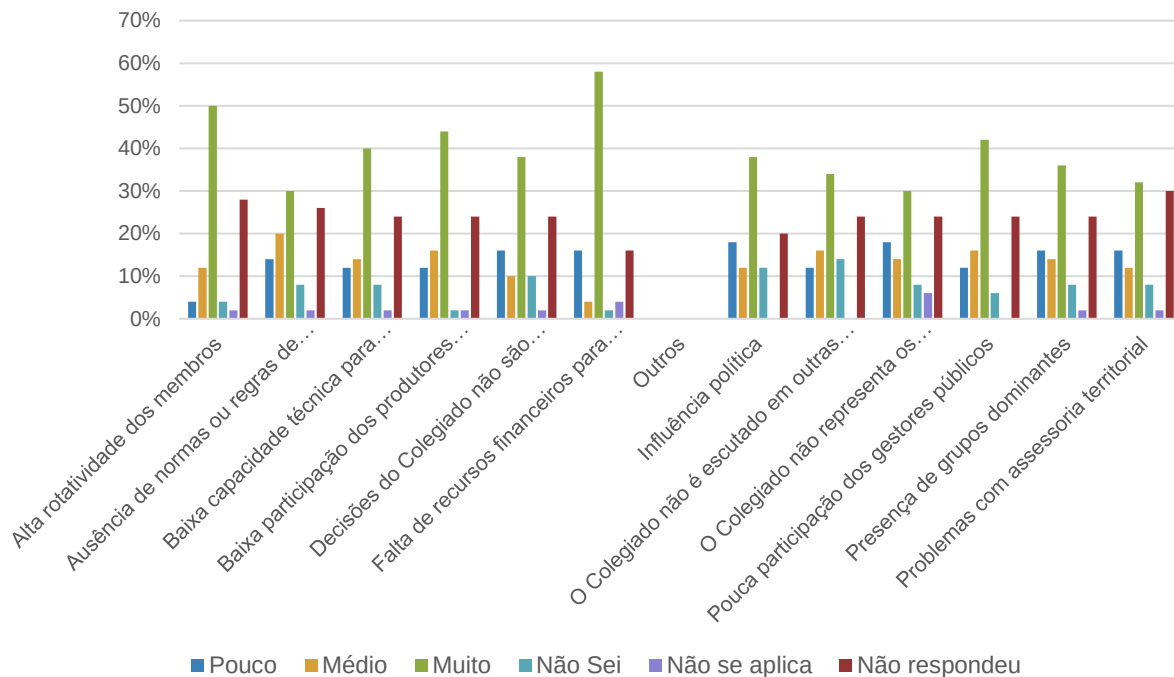
Resultados: Perfil, participação, interações e perspectivas dos atores do TIES

Importância de grupos no desenvolvimento do território



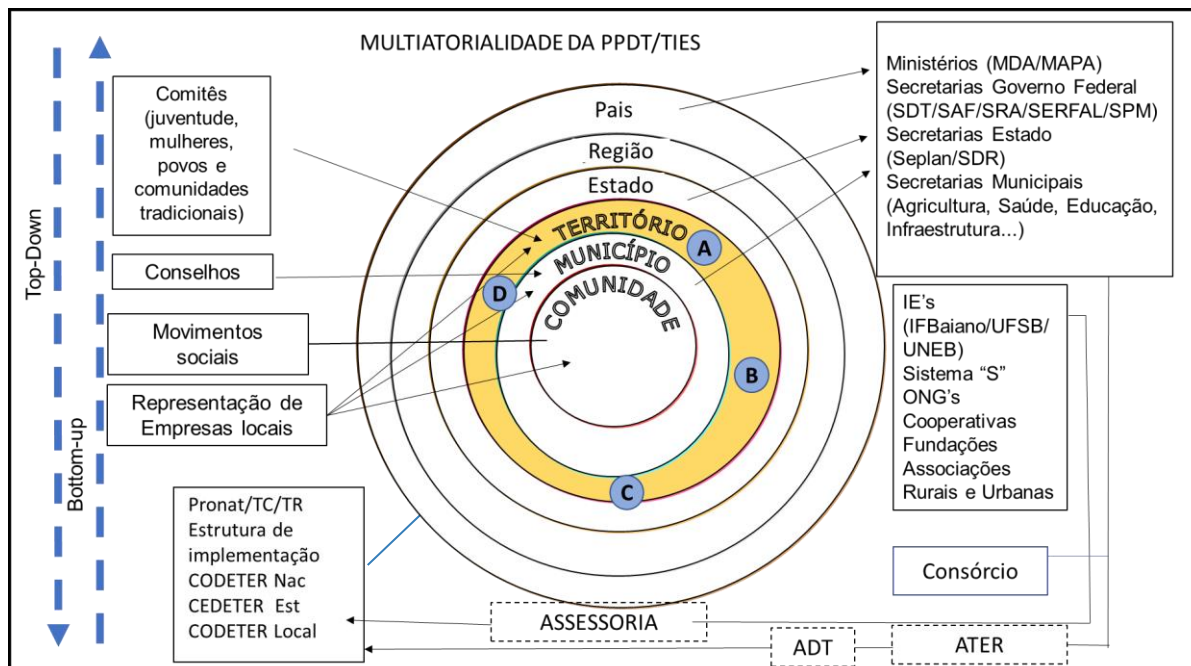
Resultados: Perfil, participação, interações e perspectivas dos atores do TIES

Situações que prejudicam o Codeter



Resultados: Perfil, participação, interações e perspectivas dos atores do TIES

Novo desenho institucional e multiatorialidade do TIES-BA



A=Alcobaça, Prado e Caravelas

B= Mucuri e Nova Viçosa

C= Medeiros Neto (Itanhém, Vereda,, Lajedão e Ibirapuã)

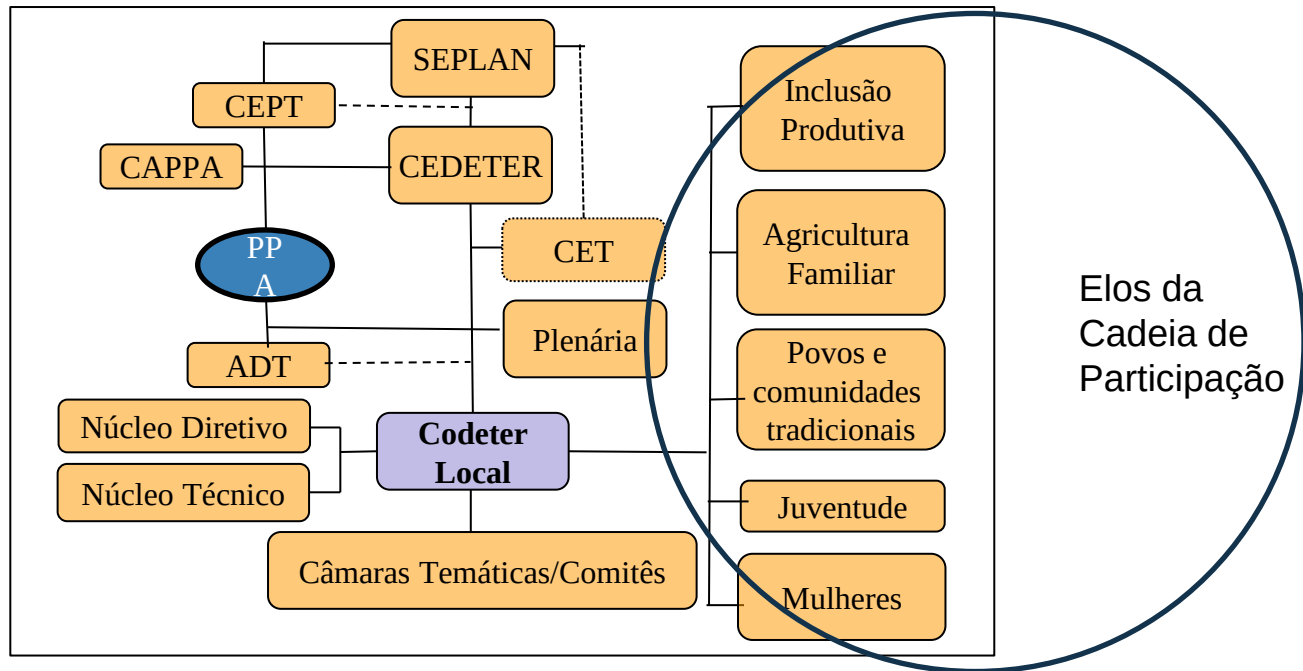
D= Itamaraju e Jucuruçu

Sede = TDF

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Resultados: Elos da participação social no CODETER - Comitês e Câmaras Temáticas

Arquitetura organizacional do Codeter nos Territórios de Identidade na Bahia



Resultados: Os elos da participação social no TIES

Elos	Características
A gestão do Codeter: um elo institucional	Liderança do Núcleo Diretivo Coordenação/Competências Agregador e pela garantia da diversidade
O elo da afinidade política	A crença no mesmo projeto político Rede de articulações Entrelaçamento entre a política territorial e a política partidária Poder
Capacidade associativa	Organizações sociais, Associações rurais
A comunicação	Conexão entre os sujeitos Depende da forma como são convidados
As organizações locais	ONG, Movimentos sociais, Sindicatos formam um nó e aproveitam as forças dos outros elos

Resultados: Elos da participação social no CODETER - Comitês e Câmaras Temáticas

Elos	Características
Comitê de Mulheres	Poucos conselhos em funcionamento (COMDDM) Falta de regularização do trabalho das mulheres
Comitê da Juventude	Ausência de jovens no Codeter
Comitê de Povos e Comunidades Tradicionais	Necessidade de melhorar a interação entre Codeter e representação quilombola - Indígenas e quilombolas precisam ser considerados de forma sistematizada no Codeter
Comitê Técnico Inclusão Produtiva ou equivalente	Não tem atuação
Comitê de Agroecologia e o Comitê de Educação no Campo; os Comitês de Bacias Hidrográficas e de Meio	Não tem expressividade; deve conseguir articular e agregar pessoas para participar

Resultados: Perfil, participação, interações e perspectivas dos atores do TIES

Desenvolvimento Político	Desenvolvimento Pessoal
Visão mais clara dos desafios do Território	Capacidade de respeitar regras ou normas pactuadas coletivamente
Melhor compreensão das dinâmicas atuais do território	Capacidade de relação interpessoal
Entendimento das políticas públicas	Capacidade de resolver problemas
Entendimento das percepções dos grupos de interesse	Capacidade de lidar com conflitos
Capacidade de planejamento territorial	Capacidade de definir, implementar e avaliar projetos
Diálogo com o poder público	Capacidade de intercâmbios de experiências e trocas de conhecimento
Apropriação da gestão social como instrumento para implementação das políticas públicas	Capacidade de negociar
	Capacidade de expressão em público

DESENVOLVIMENTO POLÍTICO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com dados de questionários

Resultados: Perfil, participação, interações e perspectivas dos atores do TIES - BA

• MATRIZ SWOT	
• Pontos Fortes	Pontos Fracos
• A função de escuta/ espaço de debates • Dinâmica da gestão (reuniões, plenária) • Consegue agregar as pessoas • Diversidade • Capacidade em lidar com conflitos	• Capacidade limitada de abranger e atender todos os municípios • resolver conflitos, essa capacidade não contempla todo o território. • Não ter representatividade de todos os municípios • Falta de recursos para manutenção • Falta de representatividade dos grupos sociais • Ausência da juventude • Falta renovação da liderança e • Influência política

Resultados: Participação em programas integrados às PPDT no TIES-BA

Programas	Características na Participação social
Pronaf (1996) e Proinf (2013)	Consolidado no Desenvolvimento Rural Importante no processo de formação de Associações Rurais
Pronater (2010)	Essencial para o desenvolvimento rural ATER parceria público privada Quantitativo de técnico insuficientes no TIES-BA Entrada de programas da iniciativa privada
Nedetes (2014)	Envolvimento de professores e pesquisadores Induziu a participação no Codeter Apoio à gestão do Codeter
Prodeter (Pat da Mandiocultura) (2016)	Programa (Banco do Nordeste) - parceria público-privada Modelo de gestão – envolvimento de vários sujeitos Organização social em torno da Mandiocultura (ZEE)

Resultados: Perfil, participação, interações e perspectivas dos atores do TIES - BA

MATRIZ SWOT	
Oportunidades	Ameaças
• O apoio das universidades no processo de capacitação, • A capacidade de definir as prioridades do território e na atualidade [2023] • Ambiência favorável dos resultados eleitorais no governo federal e estadual	• Não é visto pela comunidade como espaço para construir relações articular ações e políticas públicas • Áreas da gestão pública que não adotam a mesma divisão

Resultados: Perfil, participação, interações e perspectivas dos atores do TIES - BA

A identidade na Cadeia da Participação e pela Mirada ao Revés

*Não tem identidade, mas
tem identidades* (Ind_15)

*a diversidade... e
aí eu digo, de povos, de
cultura, da própria
questão produtiva, eu
acredito que isso nos
caracteriza hoje.*
(Ind_17).

*Dar identidade ao
extremo sul é que
é difícil, porque você
tem aqui, qual é o
ponto de
articulação?*

*é um território que
sempre teve a sua
identidade de
resistência e de
organização*
(Ind_12).

*A gente nunca parou pra
pensar as nossas relações
culturais aqui na base,
querendo ou não, tem uma
identidade a partir dos
nativos*
(Ind_05)

*a resposta é dada na natureza, na
ecologia, na presença indígena*
(Ind_15)

Resultados: Perfil, participação, interações e perspectivas dos atores do TIES - BA

■ *“a gente não tem uma identidade, mas isso talvez não seja um sintoma de uma deficiência, talvez isso seja sintomas de uma força que a gente tem, porque poucas regiões conseguem reunir um processo histórico tão rico e antigo, não é sintoma de uma fraqueza de não se construir uma identidade, mas uma riqueza. **Estamos vivendo um momento de entendimento da nossa identidade**, nós estamos no **Extremo Sul** ou estamos na **Costa das baleias**”*
(Ind_18)

Considerações Finais

- Amostra foi representativa
- Foi possível a Compreensão do processo de participação social em políticas públicas
- O problema de pesquisa foi bem respondido (relação teoria e realidade encontrada).
- A partir de todos os pontos analisados, confirma-se que a política territorial é uma estratégia de desenvolvimento com capacidade evidente de ajudar a encontrar soluções para a redução de desigualdades, fomentar o respeito à diversidade e, por meio da participação social efetiva, alimentar o sentimento de solidariedade e justiça social entre os atores do território.

Considerações Finais

■ Confirma-se a hipótese sobre as dificuldades de participação social

- ▷ Problemas de desigualdade
- ▷ Falta de acesso
- ▷ Falta de recursos
- ▷ A própria arquitetura da participação na política pública, que incorpora basicamente o público rural
- ▷ Ainda não se consolidou como indutor da política de desenvolvimento rural

Considerações Finais

- O TIES-BA mostra-se diverso nas condições históricas, demográficas, sociais e econômicas, com atores que apresentam características culturais múltiplas
- Indígenas e quilombolas precisam ser considerados de forma sistematizada no Codeter
- A participação no Codeter está ligada ao desenvolvimento histórico, social e econômico do TIES-BA

Considerações Finais

- A experiência da participação no PPA como exercício da democracia foi contemplada e pode ser considerada no processo de educação para participação social. Resta ao poder público a devolutiva em políticas públicas para garantir o ciclo que se espera da política de desenvolvimento territorial.
- O Codeter dá voz ao território, mas precisa ser fortalecido

- Produção de conhecimento a respeito dos fatores e condições que favorecem ou não a participação social no TIES-BA
- Apresentação de resultados das políticas territoriais, e inserção de atores nos espaços participativos e os benefícios dessas políticas nas suas vidas;
- Dotar o território de informações sobre o perfil e necessidades dos diversos atores de modo que possa contribuir para elaboração de políticas públicas e de novos estudos.

Obrigada!



PATRICIA PIMENTEL
patricia.pimentel@ifbaiano.edu.br
patriciacopimentel@gmail.com
73 99800-1252

